

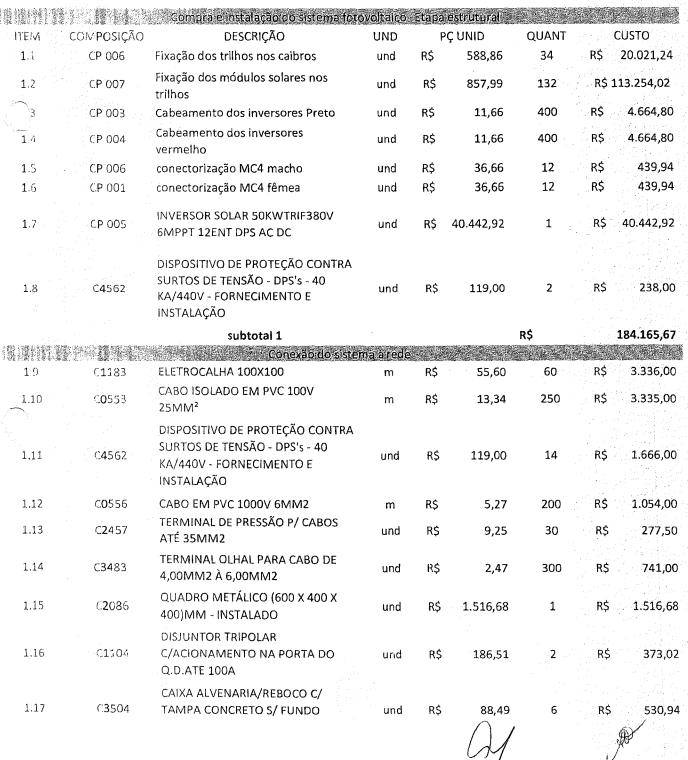
# PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIRÉ

Tabela Fonte: 026 – TABELA UNIFICADA SEINFRA (SEM DESONERAÇÃO)

Endereço: R. Francisco A. Chaves SN Cariré CE

Cliente: Prefeitura Municipal de Cariré - E.E.I.E.F.CEFISA AGUIAR

Obra: INSTALAÇÃO E FORNECIMENTO DE SISTEMA FOTOVOLTAICO CONECTADO Á REDE 45,56kWP



#### DI=30X30X50 CM

1.18	<b>C</b> 0591	CAIXA ALVENARIA/REBOCO C/TAMPA CONCRETO FUNDO BRITA 60X60X60CM	und	R\$	158,58	13	AND ASS	158,58	
1.19	C0325	ATERRAMENTO C/ HASTE COPPERWELD 3/4" X 3.0M	und	R\$	167,19	6	R\$	1.003,14	
		Subtotal 2	mine the				: R\$	13.991,86	

TOTAL R\$ 198.157,53
BDI 27%
TOTAL GERAL R\$ 251.660,06

A IMPORTÂNCIA DE:

duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e sessenta e seis centavos

-- Cariré CE, 21 de novembro de 2019

ANGELO MARCÍLIO M DOS SANTOS

Angelo Marcilio Marques dos Santos

4







#### Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

# CREA-CE

## ART OBRA / SERVIÇO Nº CE20190569341

### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

1. Responsável Técnico				
ÂNGELO MARCÍLIO MARQUES DOS SANTOS	18 1 18 N			
Título profissional: ENGENHEIRO ELETRICISTA - ELETROTECNICA	(33)	RNP: 0618254153		
	13 201	Registro: 340467CE		
	10 (After /			
Empresa contratada: J A ENGENHARIA LTDA	PUR	Registro: 0010438254	I-CE	
2. Dados do Contrato	The state of the s	Ü		
Contratante: Prefeitura Municipal de Cariré		CPF/CNPJ: 03.831.4	21/0001-52	
PRAÇA Elísio Agular		Nº: 141	- 110001-02	1.
Complemento:	Bairro: Centro	,,,,,,,		
Cidade: CARIRÉ	UF: CE	CEP: 62184000		
Contrato: Não especificado Celebrado em: 04/11/2019				
Valor: R\$ 6.000,00 Tipo de contratante: PESSOA	JURÍDICA DE DIREITO PÚBLI	co		
Ação Institucional: NENHUMA - NÃO OPTANTE				
3, Dados da Obra/Serviço			1 11	
RUA ISAIAS MACHADO PORTELA		N°: 610		,
Complemento:	Bairro: Centro			
Cidade: CARIRÉ	UF: CE	CEP: 62184000		
Data de Início: 11/11/2019 Previsão de término: 17/11/201	9 Coordenadas Ge	ográficas: 0,0		
Finalidade: Escolar	Código: Não especificado			
Proprietário: Prefeitura Municipal de Cariré	•	CPF/CNPJ: 03.831.4	21/0001-52	
4. Atividade Técnica				
21 - ELABORAÇÃO		Quantidade	Unic	dade
5 - PROJETO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SERVIÇOS - ELÉTF APLICADA -> GERAÇÃO DE ENERGIA -> #1786 - SOLAR	RICA -> ELETROTÉCNICA	50,00		kw
61 - MEMORIAL DESCRITIVO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E S	ERVICOS - ELÉTRICA ->	50,00		kw
ELETROTÉCNICA APLICADA -> GERAÇÃO DE ENERGIA -> #1786 - SO	LAR	00,00		,
38 - ORÇAMENTO > RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SER ELETROTÉCNICA APLICADA -> GERAÇÃO DE ENERGIA -> #1786 - SO	VIÇOS - ELÉTRICA -> PLAR	50,00		kw
	to allow at allow and an analysis	o deste ADT		
Após a conclusão das atividades técnicas o profi	issional devera proceder a baixa	a desta ARI		
5. Observações				
PROJETO DE GERAÇÃO DISTRIBUÍDA FOTOVOLTAICA CONECTADA À R	REDE ELETRICA PARA E.E.I.E.	F. CEFISA AGUIAR		
6. Declarações				- 2 -
- Declaro que estou cumprindo as regras de acessibilidade previstas nas norm 5296/2004.	nas técnicas da ABNT, na legisla	ação específica e no decr	eto n.	
7. Entidade de Classe				
SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DO CEARÁ (SENGE-CE)	<i>,</i> .			
8. Assinaturas	Angelo Marálio IV	l. des Dans	tos	
Declaro serem verdadeiras as informações acima	ÂNGELO MARCÍLIO MARQ	UES DOS SANTOS - CPF: 0	52.095.893-40	)
dede	Dundeterm Ministration 4	lo Covint. CND to 00 004 404	IOOO4 F2	
Local data	Prefeitura Municipal d	le Cariré - CNPJ: 03.831.421	/0001-52	
9. Informações	.,			
* A ART é válida somente quando quitada, mediante apresentação do compro	vante do pagamento ou conferê	ència no site do Crea.		
* Somente é considerada válida a ART quando estiver cadastrada no CREA, o	quitada, possuir as assinaturas o	originais do profissional e	contratante.	• 4
10. Valor				
Valor da ART: R\$ 85,96 Registrada em: 14/11/2019 Valor p	ago: <b>R\$ 85,96</b> Nosso Nu	úmero: <b>8213657910</b>		
	$\bigcirc$ $\prime$			

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-ce.sitac.com.br/publico/, com a chave: 719w1 | Impresso em: 18/11/2019 às 16:07:58 por: , ip: 177.37.212.2



faleconosco@creace.org.br Fax: (85) 3453-5804









# Anotação de Responsabilidade Técnica - ART Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

# CREA-CE

## ART OBRA / SERVIÇO Nº CE20190569341

#### Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Ceará

INICIAL

		135	- 10 N	
1. Responsável Técnico		$-10^{\circ}$		
ÂNGELO MARCÍLIO MARQUES DOS	SANTOS	18 95/		
Título profissional: ENGENHEIRO E	ELETRICISTA - ELETROTECNICA	13-04	Ch / RNP: 0618254153	
		- Willy	Registro: 340467CE	
		and the same of th	mar <sup>e</sup>	
Empresa contratada: J A ENGENHA	ARIA LTDA	V	Registro: 0010438254-CE	
2. Dados do Contrato				100
Contratante: Prefeitura Municipal d			CPF/CNPJ: 03.831.421/00	001-52
PRAÇA Elísio Aguiar			Nº: 141	
Complemento:		Bairro: Centro		
Cidade: CARIRÉ		UF: CE	CEP: 62184000	
Contrato: Não especificado	Celebrado em: 04/11/2019			
Valor: <b>R\$ 6.000,00</b>	Tipo de contratante: PESSOA	JURÍDICA DE DIREITO	PÚBLICO	
Ação Institucional: NENHUMA - NÃ	'			
3. Dados da Obra/Servico				
RUA ISAIAS MACHADO PORTELA			N°: 610	
Complemento:		Bairro: Centro		
Cidade: CARIRÉ		UF: CE	CEP: 62184000	2.5
Data de Início: 11/11/2019	Previsão de término: 17/11/201	9 Coordena	das Geográficas: 0,0	
Finalidade: Escolar		Código: Não espec	cificado	
Proprietário: Prefeitura Municipal d	e Cariré	, ,	CPF/CNPJ: 03.831.421/0	001-52
4 Atividade Técnica				
21 - ELABORAÇÃO		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	Quantidade	Unidad
	025 -> OBRAS E SERVIÇOS - ELÉTF :RGIA -> #1786 - SOLAR	RICA -> ELETROTÉCN	IICA 50,00	k
	> RESOLUÇÃO 1025 -> OBRAS E S GERAÇÃO DE ENERGIA -> #1786 - SO		A -> 50,00	k
38 - ORÇAMENTO > RESO ELETROTÉCNICA APLICADA -> (	DLUÇÃO 1025 -> OBRAS E SER GERAÇÃO DE ENERGIA -> #1786 - SO	VIÇOS - ELÉTRICA LAR	-> 50,00	k
Após a c	conclusão das atividades técnicas o profi	issional deverá procede	r a baixa desta ART	
5. Observações				
	DA FOTOVOLTAICA CONECTADA À R	EDE ELÉTRICA PARA	E.E.I.E.F. CEFISA AGUIAR	
- · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	ras de acessibilidade previstas nas norm	as técnicas da ABNT, n	na legislação específica e no decreto r	1.
7. Entidade de Classe				
SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO	DESTADO DO CEARA (SENGE-CE)	Â	1 11 1	
8. Assinaturas		Hongelo Mara	Tio M. dos Santo	<u>کد</u>
Declaro serem verdadeiras as informa	ições acima	ANGELO MARCÍLI	O MARQUES DOS SANTOS - CPF: 052.09	5.893-40
de	de			
Local	data	Prefeitura Mu	micipal de Cariré - CNPJ: 03.831.421/0001	-52
9. Informações				
	tada, mediante apresentação do compro	vante do pagamento ou	conferência no site do Crea.	
	T quando estiver cadastrada no CREA, o	-		ratante.
10. Valor			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	
Valor da ART: R\$ 85,96 Regis	strada em: 14/11/2019 Valor p	ago: <b>R\$ 85,96</b> No	osso Número: 8213657910	
		1		
		/ ]		

A autenticidade desta ART pode ser verificada em: https://crea-ce,sitac.com.br/publico/, com a chave: 719w1 Impresso em: 18/11/2019 às 16:07:58 por: , ip: 177,37,212,2



faleconosco@creace.org.br Fax: (85) 3453-5804







# **PROJETO:**

MICROGERAÇÃO DE 50 kW

Proprietária: Prefeitura Municipal de Cariré

Nome Fantasia: E.E.I.E.F.CEFISA AGUIAR

H

Sobral, 18 de novembro de 2019



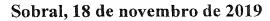
# MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO PARA UMA MICROGERAÇÃO DE 50 kW



MEMORIAL DESCRITIVO, JUSTIFICATIVO E DE CÁLCULO PARA UMA MICROGERAÇÃO DE 50 kW

H



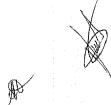




# Índice

APRESENTAÇÃO	
1. IDENTIFICAÇÃO	<u> </u>
2. POTÊNCIA MÁXIMA DO SISTEMA, LEVANTAMENTO DE CARGA E DEMANDA	
3. DEMONSTRATIVO DA DEMANDA DA GERAÇÃO	8
4. COMPARAÇÃO ENTRE A ENERGIA CONSUMIDA E A ENERGIA GERADA	
5. DISPOSIÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕE O SISTEMA	11
6.4 PROTEÇÕES CA	14
7. REQUISITOS GERAIS DE PROTEÇÃO	14
7. REQUISITOS GERAIS DE PROTEÇÃO	15
9. AJUSTE DE FREQUÊNCIA DE FUNCIONAMENTO	
10. INJEÇÃO DE COMPONENTE C.C. NA REDE ELÉTRICA	16
11. HARMÔNICOS	
12 FATOR DE POTÊNCIA	16
13. ILHAMENTO	
14. RECONEXÃO/ RELIGAMENTO AUTOMÁTICO A REDE	
15. SINALIZAÇÃO	
16. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE MICROGERAÇÃO	19
17. PONTO DE CONEXÃO	19
40 ATTOMARAENTO	19





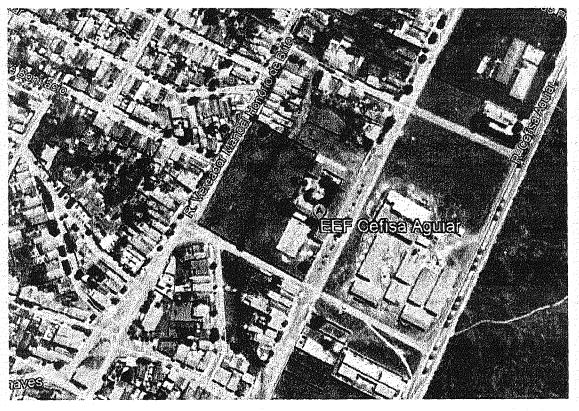


# APRESENTAÇÃO

Este memorial tem como finalidade apresentar o projeto elétrico da conexão de uma Unidade de Microgeração Distribuída de 50 kW conectado ao sistema elétrico da ENEL com a classe ON-GRID, contendo 136 painéis para captação de energia solar. O estabelecimento situa- na Rua Isaias Machado Portela 610 Cariré - CE CEP 62184-000

A figura 1 apresenta o local da Unidade Consumidora (**UC:** 9009993) que receberá o sistema de geração, localizada especificamente nas seguintes coordenadas: Zona 24 Long. UTM: 336002.86m E; Lat. UTM: 9562885.08m S.

Figura 01: Unidade consumidora



O referido projeto será desenvolvido baseado na norma NT-Br 010/2016 R01 da ENEL.









# 1. IDENTIFICAÇÃO

Cliente: Prefeitura Municipal de Cariré

Nome da Obra: Microgeração distribuída de 50kW.

UC: 9009993 (Unidade que será instalado o sistema)

Endereço da Obra: R. Francisco A. Chaves SN

CEP: 62184-000

E-mail: novosolengenharia@gmail.com



# Projetista:

Projetista: Ângelo Marcílio Marques dos Santos

Eng. Eletricista Responsável: Ângelo Marcílio Marques dos Santos

CREA-CE: 340467

Fone: 88 9972-3880

Endereço: CAP. MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, Nº 1916, BAIRRO: CRUZEIRO

CAP. MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, Nº 1916, BAIRRO: CRUZEIRO

E-mail:

Previsão para ligação:

Data: 14 de janeiro de 2019









# 2. POTÊNCIA MÁXIMA DO SISTEMA, LEVANTAMENTO DE CARGA E DEMANDA

A potência instalada da microgeração distribuída, em kW, deve ser menor ou igual a 75 kW, dentro deste limite deve ser no máximo igual a potência disponibilizada para a unidade consumidora onde a central geradora será instalada (ANEEL REN 482 art. 4° §1°).

Segundo a especificação técnica 122 da ENEL:

"A potência que o sistema elétrico da distribuidora deve dispor, para atender aos equipamentos elétricos da unidade consumidora, segundo os critérios estabelecidos na Resolução 414/2010 é configurada com base nos seguintes parâmetros:

a) Unidade consumidora do grupo A: a demanda contratada, expressa em quilowatts (kW)".

Verifica-se desse modo que será contratada uma demanda para a UC 9009993 de 65 kW e que o sistema proposto de 50 kW atende prontamente o pré-requisito definido.

item	Aparelhos elétricos	Pot. Média Watts	Quant uni.	Pot. Total Watts
1	Lâmpada LED	19	200	3800
2	Lâmpada Mista	250	10	2500
3	Refletor LED	1000	6	6000
4	TUG	100	300	30000
5	TUE - aparelhos de aquecimento	6000	20	120000
6	Ar Condicionado de 9.000BTUs	1100	20	22000
7	Ar Condicionado de 12.000BTUs	1400	26	36400
8	Ar Condicionado de 18.000BTUs	2356	10	23560
9	Ventilador	368	30	11040
10	Bomba de incêndio 5CV	3675	1	3675
11	Bomba d'agua 1,5 CV	1118,5	4	4474
	263.449			

Tabela 01: Levantamento de Carga

### • Determinação da demanda

A demanda será calculada de acordo com a especificações técnicas nº 126 da ENEL, versão nº01 02/03/18

$$D = \frac{0,77}{Fp}a + 0,7b + 0,95c + 0,59d + 1,2e + f + g$$
 (5)

D = Demanda total da instalação em kVA;

a = Demanda das potências, em kW, para iluminação e tomadas de uso geral, a = 32.820W;



b = Demanda de todos os aparelhos de aquecimento em kVA (chuveiro, aquecedores, fornos, assadeiras, fogões, etc.), b = 33.600W;

- c = Demanda em kW de aparelhos de ar condicionado, c = 61.470 W;
- d = Potência nominal dos motores das bombas d'água em kW, d = 6071,8;
- e = Demanda em kW, de elevadores, e =0;
- g = Outras cargas não relacionadas em kVA. Neste caso o projetista deverá estipular o fator de demanda característico das mesmas, f = 0;

f = O valor é determinado pela expressão:

$$F = \sum (0.87Pnm \ x \ Fu \ x \ Fs)$$

Onde,

- Pnm: potência nominal dos motores em cv utilizados em processo industrial;
- Fu: fator de utilização dos motores, fornecido na Tabela 5 (Norma da 122 da ENEL);
- Fs: fator de simultaneidade dos motores, fornecidos na Tabela 6 (Norma da 122 da ENEL);

Aplicando os valores supracitados na formula de demanda fornecida pela ENEL têm-se:

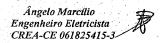
$$D = 112,96kVA$$

Ressalva-se que a UC 9009993 já apresenta uma subestação aera de 112,5KVA atendida pela tensão de 13,8KV e que a potência da microgeração proposta é de 50kW (2,25 vezes menor a potência do Trafo).

(1) (中央の数数 10 × 20 mm) (中央の映画の表現では、10 mm) (中央の)







# 3. DEMONSTRATIVO DA DEMANDA DA GERAÇÃO

Para o dimensionamento do sistema fotovoltaico proposto utilizou-se os dados de irradiação solar do CRESESB (<a href="http://www.cresesb.cepel.br/index.php?section=sundata">http://www.cresesb.cepel.br/index.php?section=sundata</a> ), posteriormente corrigiu-se a irradiação encontrada usando a inclinação do telhado do cliente e o desvio azimutal do local. Conforme se verifica na tabela 02.

Tabela 02: Irradiação Solar Cariré- CE

RADIAÇAO FOTOVOLTAICA											
JAN	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
5,06	5,3	5,28	4,99	5,13	5,2	5,41	6,06	6,5	6	5,95	5,3
		MÉ	DIA AN	UAL (K	WH/M²/DI	( <b>A</b> )	er er er er			5,52	

A unidade consumidora pré-estabeleceu uma produção média anual de 2045,6 kWh, para atender seu consumo na fora ponta e parte na ponta.

O dimensionamento da quantidade de módulos fotovoltaicos e a potência do inversor será definido por (6).

$$Pot_{kwp} = \frac{CM - CD}{FDxRFx30} \tag{6}$$

CM - Média do consumo mensal;

FD – Fator de desempenho;

RF – Radiação Fotovoltaica;

30 – Conversão do consumo mensal para diário (30kWh para cada unidade);

Desde modo se têm:

CM = 1700 kWh/mes;

CD = 100 kWh (padrão trifásico – será considerada duas unidades consumidoras);

FD = 0.70 (perdas inerentes ao sistema – relacionado principalmente a temperatura ambiente);

 $RF = 5,46 \text{ kWh/m}^2/\text{dia}$ 

$$Pot_{kwp} = \frac{1700 - 100}{0,70x5,46x30} = 44,04 \, kWp$$

Será utilizado placas solares de 335W (datasheet anexo) o valor comercial do sistema proposto é um de 45,56 kWp, dessa forma a quantidade de painéis será definido por 7:

$$n^{\circ} \ paine is = \frac{Pot_{kwp}}{Pot_{pain\'e is \ kW}}$$
 $n^{\circ} \ paine is = \frac{45,56}{0,335} = 136 \ paine is$ 

O inversor dimensionado será um de 50 kW.



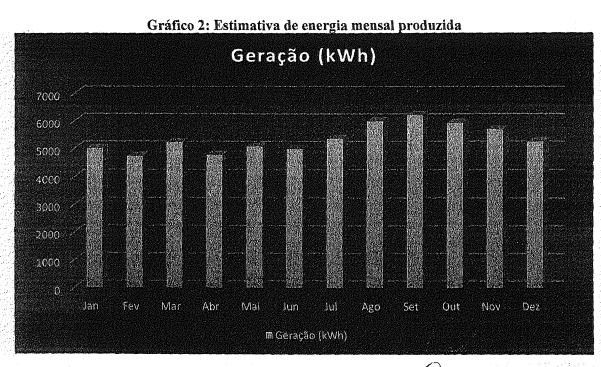
Tabela 03: Descrição dos equipamentos que serão utilizados

		Desc	rição dos equip	amentos			
	Descrição		Potencia (kW)	unitária	Quantidade	Potência (kW)	total
Inversor O	n-Grid 50kW		50		23.54	50 k	W
Painéis sol	lares 335W		0,3	35	136	46,56 k	Wcc

Para as simulações da energia produzida utilizaram-se os fatores de perdas inerentes ao sistema, decorrente principalmente do aquecimento das células fotovoltaicas. As variações de temperatura foram retiradas no INMET (Instituo Nacional de Meteorologia) e corrigidas gerando um fator de desempenho por volta de 70% nos módulos. Tal valor foi utilizado para estimar a energia mensal produzida, conforme se verifica na tabela 04.

Tabela 04: Produção estipulada de energia pelo sistema fotovoltaico

J						Energia	a Estipulac	da					
킞	Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
	kWh/m².dia	5,06	5,3	5,28	4,99	5,13	5,2	5,41	6,06	6,5	6	5,95	5,3
İ	kWh/Dia	161,37	169,03	168,39	159,14	163,61	165,84	172,54	193,27	207,30	191,35	189,76	169,03
	kWh/Mês	5002,6	4732,8	5220,1	4774,2	5071,8	4975,2	5348,6	5991,2	6218,9	5931,9	5692,7	5239,9



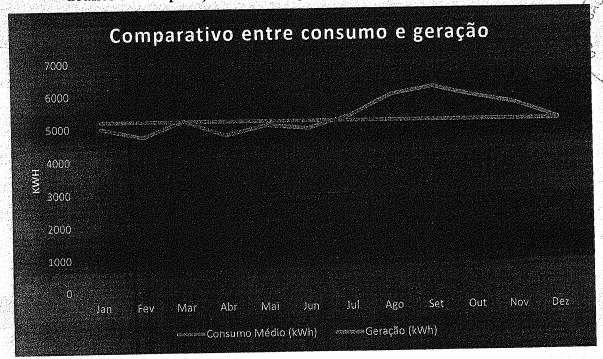
H

M

Angelo Marcilio Engenheiro Eletricista CREA-CE 061825415-3

# 4. COMPARAÇÃO ENTRE A ENERGIA CONSUMIDA E A ENERGIA GERADA

Gráfico 3: Comparação entre energia gerada e consumida pelo cliente





Elyanii i danaatii eest

Ŋ





# 5. DISPOSIÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕE O SISTEMA

Para o sistema proposto serão utilizados 136 painéis fotovoltaicos, os quais serão rearranjados em 8 strings (painéis em série) de 17 painéis.

## 6.1 Dimensionamento cabo CC

Os cabos CC serão dimensionados de acordo com a norma brasileira da ABNT NBR 410/2004 através do cálculo da seção mínima do condutor e utilizar-se-á a norma internacional IEC 60364-7-712 que apresenta valores específicos para trechos de cabos que interligam os componentes principais dos SFCR, vide tabela 5.

Tabela 5: Quedas de tensão admissíveis para trechos de ligação entre componentes de sistemas fotovoltaicos - Fonte: IEC 60364-7-712

Quedas de tensão para sistemas fotovoltaicas	
Trecho de ligação	суу %
Painel fotovoltaico - controlador de carga	3%
Controlador de cargas - Banco de Baterias	1%
Banco de baterias - inversor autônomo	1%
Controlador de cargas - Cargas CC	3%
Inversor Autônomo - Cargas CA	4%
Quedas de tensão para sistemas conectados à red	e i
Painel fotovoltaico - inversor interativo	1%
Inversor interativo - rede	3%

Considerando-se uma queda de 1% e com o arranjo proposto dimensionou-se os cabos do trecho painel-inversor. Conforme se verifica na tabela 6.

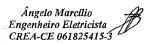
Tabela 6: Dimensionamento dos cabos CC que ligam os painéis ao inversor

				PAINELSO	LAR Q-CELI	s (L-G5 335W)			
String	de	Número de painéis paralelo	Corrente de CC do painel (A)	Tensão do painel (Voc)	Tamanho do trecho máx. (m)	Condutibilidade	Queda de tensão (QV)	Seção condutor (mm²)	Seção condutor (mm²) comercial
1	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
2	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	- 6
3	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
4	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
5	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
6	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
7	17	3-1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
8	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6









O condutoramento da tabela 6 foi realizado de acordo com a equação (8) segundo a norma IEC 60364-7-712

$$Sc = \frac{2 * L * Icabo}{\alpha * QV * V_{string}} \tag{8}$$

Sc: Secção do condutor

α: Condutibilidade OV: Oueda de tensão

L: Tamanho do trecho

Icabo: Corrente de curto-circuito do painel

Vstring: Tensão máxima da associação dos painéis

Pela tabela 6 percebe-se que cada string conduzirá 8,79 A. Os cabos estarão condicionados em eletrocalhas suspensas (método de instalação B1) a uma temperatura de 30°C, gerando uma corrente corrigida, pelos critérios da NBR-5410:2004, de 10,34 A. Segundo a norma supracitada cabos de 6 mm² suportam uma corrente de até 41 A (dois condutores carregados).

Ressalta-se que os cabos CC utilizados serão aqueles normalizados pelo INMETRO, específicos para condução CC em temperaturas elevadas. Especificamente serão utilizados cabos solares 6 mm² da marca Energyflex BR (Cu) - 0.6/1kV. Os conectores dos cabos serão do tipo conector mc4 fêmea e macho 4-6 mm² (12-10awg).

## 6.1.1 Proteção CC

#### 6.1.2 Fusível de proteção CC (22)

Para o fusível de proteção CC foi dimensionado um do tipo gPV com corrente nominal de 15 A do tipo cartucho. Ressalta-se que o inversor já conta com porta fusível integrado ao seu circuito da Stringbox integrada ao modelo.

# 6.1.3 Dispositivo de proteção contra Surto (DPS) (15)

O DPS utilizado será aquele já inserido no stringbox integrado ao inversor, o qual conta com os seguintes parâmetros: DPS 3P, 1000Vcc – 40kA.

#### 6.2 Chave seccionadora CC

As chaves de seccionamento CC serão aquelas já inseridas no Stringbox integrado ao inversor, a qual suporta desligamento com carga de 25 A.

#### 6.3 Dimensionamentos dos Cabos CA

O cabo que liga o inversor ao medidor será dimensionado de acordo com a ABNT NBR-5410:2004 pelo critério de capacidade de condução de corrente e pela queda de tensão. Este último encontrado conforme a equação abaixo:



$$S_c = \frac{100x\sqrt{3}x\sigma x\sum(L_c x I_c)}{QVxV_{ff}}$$

Secção do condutor - condutor isolado em PVC Sc:

Condutibilidade (cobre 1/56 Ω.mm²/m)  $\sigma$ :

QV: Queda de tensão (1%)

Tamanho do trecho (Trecho: inversor – quadro geral de força) Lc:

Ic: Corrente (corrente máxima do inversor);

Vff: Tensão de fase-fase;

Considerando-se uma queda de tensão de 1% entre o inversor e o quadro de comando do estabelecimento obteve-se uma seção nominal de 8,7 mm², no entanto será utilizado um condutor de 10 mm² que além de resistir a corrente maiores fornece uma menor queda de tensão, atendendo dessa forma o que se estabelece na norma supracitada, o cálculo está descrito na tabela 7.

Tabela 07: Critério queda de tensão

		Critério	de queda de	tensão trif	ásico inver	sor QGCFV		
Comp. (m)	lc (A)	EP	σ(Ω.mm²/m)	QV (%)	Vff (V)	Sc (mm²)	Sc adotado (mm²)	**************************************
30	72,5	1	0,0178571	1	380	17,4	25	

Pelo critério de capacidade de condução de corrente será utilizado o método B1 (cabo multipolar em eletrodutos sobre a parede), será considerada também uma temperatura de 30°C. Nesta perspectiva um cabo multipolar com 3 condutores carregados de 25 mm² é capaz de conduzir 117 A. Deste modo optouse por um cabo multipolar isolado em XPLE de 25 mm<sup>2</sup>.

Os inversores serão conectados através de 3 barramentos no QGCFV (Quadro Geral de Comando Fotovoltaico) que estarão protegidos por um disjuntor de 160A 440V trifásico. O interligamento entre o QGCFV com QGBT (Quadro Geral de Baixa Tensão) se dará através de condutores de 25mm² isolados por PVC em eletroduto de seção circular enterrados, método de instalação D, os quais pela NBR 5410 suportam correntes de 101A

Ressalva-se que o condutor que alimenta o quadro geral de baixa tensão (trecho subestação aérea - QGBT) é um de 50 mm² protegido por um disjuntor trifásico de 175A, 600V em caixa moldada, vide diagrama unifilar ou multifilar anexa.

Obs.: Todos os cabos são isolados em XPLE 0,6/1KV









# 6.4 Proteções CA

## 6.4.1 Surto de Corrente

Um disjuntor termomagnético tripolar de 100 A será utilizado para garantir uma proteção contra correntes de curto-circuito entre os inversores e o QGCFV (cada inversor terá o seu) do QGCFV para o QGBT será utilizado um disjuntor trifásico de 100A e finalmente entre a SE (subestação) e o QGBT há um disjuntor de 175A trifásico já instalado. Desse modo será garantida toda a proteção do sistema contra surtos de corrente.

As demais proteções exigidas pela Norma CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL são garantidas pelo inversore (Declaração de conformidade em anexo). A seletividade de proteção da microgeração é feita também através da proteção inicial do inversor supracitado

#### 6.4.2 Surto de Tensão

Para proteção contra surtos de tensão será utilizado DPS de 275Vca – 50KA por fase, conforme as especificações da Stringbox do inversor.

# 7. Requisitos gerais de proteção

A tabela 8, mostra os requisitos mínimos de proteção exigidos para as unidades consumidoras, participantes do sistema de compensação de energia elétrica, que se conectam à rede de baixa tensão através de uma microgeração distribuída (ANEEL PRODIST Módulo 3 Seção 3.7 Item 4 Tabela 1). Ressalta-se que o inversor que será utilizado atende todos os quesitos solicitados, conforme consta na certificação do equipamento anexa.

Tabela 8: Requisitos mínimos de proteção

	Requisitos de Proteção	Potência Instalada até 75 kW
Elemento de des	conexão	Sim
Elemento de inte	errupção (52)	Sim
Proteção de subt	tensão (27) é sobretensão (59)	Sim
Proteção de subf	frequência (81U) e sobrefrequência (81O)	Sim
Relé de sincroni	smo (25)	Sim
Anti-ilhamento	(78 e 81 df/dt – ROCOF)	Sim
Medição		Sistema medição bidirecional 🔍
		All thing is the companies and the factor of the discount of the change of the second of the community of th

Ângelo Marcilio
Engenheiro Eletricista
CRE4-CE 061825415-3

# 8. Ajuste de Tensão de funcionamento

O sistema fotovoltaico foi projetado a fim de atender os requisitos mínimos de qualidade em relação ao fornecimento de energia elétrica. Quando a tensão da rede sair da faixa de operação especificada na tabela 7 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL - O sistema de geração deve perceber uma condição anormal de tensão e atuar. As condições apresentadas na tabela 10 abaixo devem ser cumpridas com tensões eficazes e medidas no ponto comum de conexão.

Tabela 10: Ajuste de sobretensão e subtensão - MT

0,5
10
Operação Normal
10
1,5

# 9. Ajuste de frequência de funcionamento

A frequência de funcionamento do inversor obedecerá ao item 6.7.2.2 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL o qual estabelece os seguintes pressupostos. Vide tabela 11.

Tabela 11: Ajuste de subfrequência e sobrefrequência

Faixa de frequência no pondo de conexão (Hz)	Tempo de Desconexão (s)
f ≤ 56,5	Instantâneo
56,5 < f ≤ 57,5	5
57,5 < f ≤ 58,5	10
f < 59,5	30
59,9 ≤ f ≤ 60,1	Operação Normal
f > 60,5	30
63,5 ≤ f < 66	10
f ≥ 66	Instantâneo

Quando da ocorrência de distúrbios no sistema de distribuição, as instalações de geração devem garantirão que a frequência retorne, no intervalo de tempo de 30 (trinta) segundos após a transgressão, para a faixa de 59,5Hz a 60,5Hz, para permitir a recuperação do equilíbrio carga-geração.

A potência ativa injetada deve ser reduzida em 40% da potência máxima para cada Hz acima de 60,5 Hz, conforme a figura 2. Somente após 300 (trezentos) segundos sobre condições de frequência de operação normal, o sistema pode aumentar a potência injetada a uma taxa de até 20% da potência máxima por minuto. Tais ajustes serão programados no inversor.

Ângelo Marcílio
Engenheiro Eletricista
CREA-CE 061825415-3

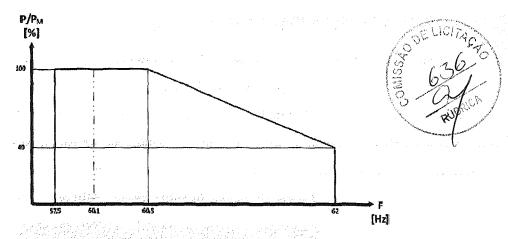


Figura 2: Atenuação da potência injetada

# 10. Injeção de componente C.C. na Rede Elétrica

O sistema de geração distribuída cessará o fornecimento de energia à rede em 1 (um) segundo se a injeção de componente C.C. na rede elétrica for superior a 0,5% da corrente nominal do sistema. Conforme se verifica no item 6.7.2.3 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.

## 11. Harmônicos

Conforme especificação técnica do inversor este injeta distorção harmônica inferior a 5% contemplando, dessa forma, o item 6.7.2.4 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.

## 12. Fator de Potência

Conforme especificação técnica do inversor ele trabalha com FP unitário contemplando dessa forma o item 6.7.2.5 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.

## 13. Ilhamento

O sistema de geração distribuída deve desconectar-se e interromper a injeção de energia à rede de distribuição em até 2 (dois) segundos após a interrupção do fornecimento de energia. O inversor utilizado atende os critérios estabelecidos no INMETRO (vide anexo) conforme se solicita o item 6.7.2.6 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL. Além disso o inversor atende ao estabelecido na NBR IEC 62116.



# 14. Reconexão/Religamento automático a rede

O sistema será reconectado, apenas, após 180 segundos de condições normais de funcionamento da rede. Além disso, o sistema de geração distribuída será capaz de suportar religamento automático do sistema de distribuição, fora de fase, na pior condição possível (em oposição de fase). Respeitando dessa maneira os critérios estabelecidos pelos itens 6.7.2.7 e 6.7.2.8 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL, respectivamente.

# 15. Sinalização

No padrão de entrada do consumidor será instalada uma placa de sinalização, conforme figura 3, fixada conforme consta no Desenho 03 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.



Figura 3: Placa de advertência e sinalização de Geração Própria.

#### Características:

- Espessura: 2 mm;
- Material: chapa galvalume (43,5% zinco, 55% alumínio e 1,5% silício) nº 22 USG (0,79 mm), cantos arredondados;
- Cor do fundo: amarela, em epóxi;
- Letras: cor preta, tinta eletrostática em pó;
- Na chapa deverá ser aplicada uma demão de fundo anti-corrosivo de espessura mínima de 30 μm (frente e fundo).

Será fornecida uma placa de advertência à distribuidora para ser instalada no poste onde se encontra o transformador de distribuição com os seguintes dizeres: "CUIDADO – GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NO CIRCUITO".

Ângelo Marcílio Engenheiro Eletricista CREA-CE 061825415-3 A placa de advertência deve ser confeccionada conforme Figura 4 e possuirá as seguintes características:

- Material: chapa de fibra de vidro altamente resistente as intempéries e corrosão, cantos arredondados;

- Dimensões da placa: 140 x 270 mm;

- Cor do fundo: amarela, em epóxi;

- Letras: cor preta, tinta eletrostática em pó;

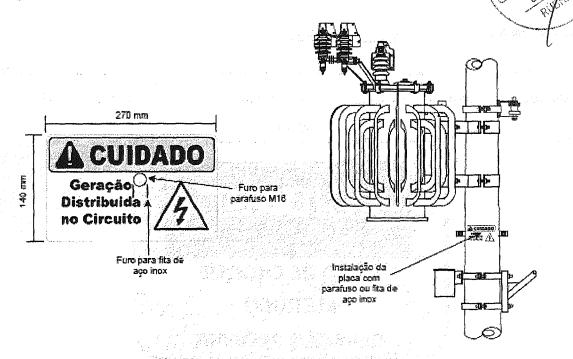


Figura 4: Placa de advertência e sinalização de Geração Própria.

M







# 16. Características do sistema de microgeração

A microgeração será do tipo solar com uma geração de potência nominal de 50 kW, em uma área de 272 m² a uma altura de 6 m direcionados para norte o com uma inclinação de 13°.

## Dados Técnicos do Arranjo Fotovoltaico:

- Potência Nominal da geração: 50 kW;
- Corrente Nominal de injeção na rede: 72,5 A;
- Corrente Máxima de injeção na rede: 72,5 A;
- Área Ocupada pelos painéis fotovoltaicos: 272 m<sup>2</sup>;
- Peso Total da estrutura sobre o Teto: 3.019,2 Kg;
- Tensão de Operação: 380V;
- Frequência de operação: 60 Hz;



# 17. Ponto De Conexão

O ponto de conexão do gerador Fotovoltaico com a UC 9009993 e o Sistema Elétrico da ENEL será localizada especificamente nas seguintes coordenadas Zona 24 Long. UTM: 336002.86m E; Lat. UTM: 9562885.08m S.

#### 18. Aterramento

A malha de terra é destinada ao aterramento do inversor que fará a entrega de energia do gerador Fotovoltaico a UC. A haste de terra vertical será do tipo copperweld com dimensões de 2,40m x 5/8'. O condutor de descida para este aterramento será um cabo de cobre isolado em PVC, verde de 50 mm². Para o neutro será utilizado um cabo azul isolado em XPLE 0,6/1,0 kV de 50 mm². Utilizar-se-á o sistema de aterramento TN-S em conformidade com a NBR 5410. Para interligação das hastes de aterramento será utilizado um cabo de cobre nu de 35 mm².

Ângelo Marcílio Marques dos Santos

Angelo Marcílio Marques dos Santos Engenheiro Eletricista CREA-CE Nº061825415-3

CREA-CE Nº 061825415-3







# **PROJETO:**

# MICROGERAÇÃO DE 50 kW

Proprietária: Prefeitura Municipal de Cariré

Nome Fantasia: E.E.I.E.F.CEFISA AGUIAR

JAD .

Sobral, 18 de novembro de 2019





# MEMORIAL DESCRITIVO E DE CÁLCULO PARA UMA MICROGERAÇÃO DE 50 kW



MEMORIAL DESCRITIVO, JUSTIFICATIVO E DE CÁLCULO PARA UMA MICROGERAÇÃO DE 50 kW

M

Mi



Sobral, 18 de novembro de 2019

# Índice

APRESENTAÇÃO		4
1. IDENTIFICAÇÃO	······································	5
2. POTÊNCIA MÁXIMA DO SISTEMA, LEVANTAMENTO DE CARGA E DEMANDA		6
3. DEMONSTRATIVO DA DEMANDA DA GERAÇÃO		8
4. COMPARAÇÃO ENTRE A ENERGIA CONSUMIDA E A ENERGIA GERADA		10
5. DISPOSIÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕE O SISTEMA	ene liner meddin o'r genidd	11
6.4 PROTEÇÕES CA		14
7. REQUISITOS GERAIS DE PROTEÇÃO	***************************************	14
7. REQUISITOS GERAIS DE PROTEÇÃO		15
9. AJUSTE DE FREQUÊNCIA DE FUNCIONAMENTO		15
10. INJEÇÃO DE COMPONENTE C.C. NA REDE ELÉTRICA		16
11. HARMÔNICOS		16
12. FATOR DE POTÊNCIA		16
13. ILHAMENTO		16
14. RECONEXÃO/ RELIGAMENTO AUTOMÁTICO A REDE	a di prodite intrimuni Santa. ••••••••••••••••••••••••••••••••••••	17
15. SINALIZAÇÃO	***************	17
16. CARACTERÍSTICAS DO SISTEMA DE MICROGERAÇÃO		19
17. PONTO DE CONEXÃO		. 19
フロー・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・・	and the second section and the second	







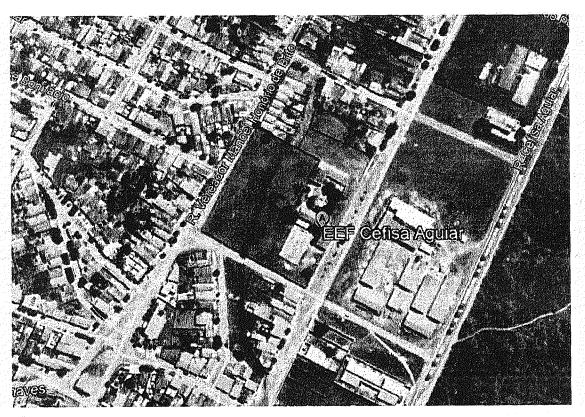


# APRESENTAÇÃO

Este memorial tem como finalidade apresentar o projeto elétrico da conexão de uma Unidade de Microgeração Distribuída de 50 kW conectado ao sistema elétrico da ENEL com a classe ON-GRID, contendo 136 painéis para captação de energia solar. O estabelecimento situa- na Rua Isaias Machado Portela 610 Cariré - CE CEP 62184-000

A figura 1 apresenta o local da Unidade Consumidora (UC: 9009993) que receberá o sistema de geração, localizada especificamente nas seguintes coordenadas: Zona 24 Long. UTM: 336002.86m E; Lat. UTM: 9562885.08m S.

Figura 01: Unidade consumidora



O referido projeto será desenvolvido baseado na norma NT-Br 010/2016 R01 da ENEL.

Of At &

# 1. IDENTIFICAÇÃO

Cliente: Prefeitura Municipal de Cariré

Nome da Obra: Microgeração distribuída de 50kW.

UC: 9009993 (Unidade que será instalado o sistema)

Endereço da Obra: R. Francisco A. Chaves SN

CEP: 62184-000

E-mail: novosolengenharia@gmail.com



Projetista: Ângelo Marcílio Marques dos Santos

Eng. Eletricista Responsável: Ângelo Marcílio Marques dos Santos

CREA-CE: 340467

Fone: 88 9972-3880

Endereço: CAP. MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, Nº 1916, BAIRRO: CRUZEIRO

CAP. MANOEL ALVES DE OLIVEIRA, Nº 1916, BAIRRO: CRUZEIRO

E-mail:

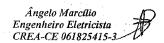
Previsão para ligação:

Data: 14 de janeiro de 2019









# 2. POTÊNCIA MÁXIMA DO SISTEMA, LEVANTAMENTO DE CARGA E DEMANDA

A potência instalada da microgeração distribuída, em kW, deve ser menor ou igual a 75 kW, dentro deste limite deve ser no máximo igual a potência disponibilizada para a unidade consumidora onde a central geradora será instalada (ANEEL REN 482 art. 4° §1°).

Segundo a especificação técnica 122 da ENEL:

"A potência que o sistema elétrico da distribuidora deve dispor, para atender aos equipamentos elétricos da unidade consumidora, segundo os critérios estabelecidos na Resolução 414/2010 é configurada com base nos seguintes parâmetros:

a) Unidade consumidora do grupo A: a demanda contratada, expressa em quilowatts (kW)".

Verifica-se desse modo que será contratada uma demanda para a UC 9009993 de 65 kW e que o sistema proposto de 50 kW atende prontamente o pré-requisito definido.

	Levantamento de carga	da UC: 90099	93	
item	Aparelhos elétricos	Pot. Média	Quant	Pot. Total
1.011	7 paremos cietricos	Watts	uni.	Watts
1	Lâmpada LED	19	200	3800
2	Lâmpada Mista	250	10	2500
3	Refletor LED	1000	6	6000
4	TUG	100	300	30000
5	TUE - aparelhos de aquecimento	6000	20	120000
6	Ar Condicionado de 9.000BTUs	1100	20	22000
7	Ar Condicionado de 12.000BTUs	1400	26	36400
8	Ar Condicionado de 18.000BTUs	2356	10	23560
9	Ventilador	368	30	11040
10	Bomba de incêndio 5CV	3675	1	3675
11	Bomba d'agua 1,5 CV	4	4474	
	Potência instalada total kv	V		263.449

Tabela 01: Levantamento de Carga

# Determinação da demanda

A demanda será calculada de acordo com a especificações técnicas nº 126 da ENEL, versão nº01 02/03/18

$$D = \frac{0.77}{Fp}a + 0.7b + 0.95c + 0.59d + 1.2e + f + g$$
 (5)

D = Demanda total da instalação em kVA;

a = Demanda das potências, em kW, para iluminação e tomadas de uso geral, a = 32.820W;







b = Demanda de todos os aparelhos de aquecimento em kVA (chuveiro, aquecedores, fornos, assadeiras, fogões, etc.), b = 33.600W;

c = Demanda em kW de aparelhos de ar condicionado, c = 61.470 W;

d = Potência nominal dos motores das bombas d'água em kW, d = 6071,8;

e = Demanda em kW, de elevadores, e =0;

g = Outras cargas não relacionadas em kVA. Neste caso o projetista deverá estipular o fator de demanda característico das mesmas, f = 0;

f = O valor é determinado pela expressão:

$$F = \sum (0.87Pnm \ x \ Fu \ x \ Fs)$$

Onde,

- Pnm: potência nominal dos motores em cv utilizados em processo industrial;

-Fu: fator de utilização dos motores, fornecido na Tabela 5 (Norma da 122 da ENEL);

- Fs: fator de simultaneidade dos motores, fornecidos na Tabela 6 (Norma da 122 da ENEL);

Aplicando os valores supracitados na formula de demanda fornecida pela ENEL têm-se:

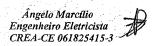
$$D = 112,96kVA$$

Ressalva-se que a UC 9009993 já apresenta uma subestação aera de 112,5KVA atendida pela tensão de 13,8KV e que a potência da microgeração proposta é de 50kW (2,25 vezes menor a potência do Trafo).

9







# 3. DEMONSTRATIVO DA DEMANDA DA GERAÇÃO

Para o dimensionamento do sistema fotovoltaico proposto utilizou-se os dados de irradiação solar do CRESESB (http://www.cresesb.cepel.br/index.php?section=sundata ), posteriormente corrigiu-se a irradiação encontrada usando a inclinação do telhado do cliente e o desvio azimutal do local. Conforme se verifica na tabela 02.

Tabela 02: Irradiação Solar Cariré- CE

e ny farit frantsana kao anjara sa panaka and anjara na manaka	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			RADIA	AÇÃO FO	<b>FOVOL</b>	ΓAICA			13.7	
JAN	Fev.	Mar	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set	Out	Nov.	Dez
5,06	5,3	5,28	4,99	5,13	5,2	5,41	6,06	6,5	6	5,95	5,3
1,200	Latin de	MÉI	DIA AN	UAL (K	WH/M²/DI	( <b>A</b> )		· 1 · 1		5,52	

A unidade consumidora pré-estabeleceu uma produção média anual de 2045,6 kWh, para atender seu consumo na fora ponta e parte na ponta.

O dimensionamento da quantidade de módulos fotovoltaicos e a potência do inversor será definido por (6).

$$Pot_{kwp} = \frac{CM - CD}{FDxRFx30} \tag{6}$$

CM - Média do consumo mensal;

FD – Fator de desempenho;

RF – Radiação Fotovoltaica;

30 – Conversão do consumo mensal para diário (30kWh para cada unidade);

Desde modo se têm:

-CM = 1700 kWh/mês;

CD = 100 kWh (padrão trifásico – será considerada duas unidades consumidoras);

FD = 0.70 (perdas inerentes ao sistema – relacionado principalmente a temperatura ambiente);

 $RF = 5,46 \text{ kWh/m}^2/\text{dia}$ 

$$Pot_{kwp} = \frac{1700 - 100}{0.70x5.46x30} = 44,04 \, kWp$$

Será utilizado placas solares de 335W (datasheet anexo) o valor comercial do sistema proposto é um de 45,56 kWp, dessa forma a quantidade de painéis será definido por 7:

$$n^{\circ} \ paine is = \frac{Pot_{kwp}}{Pot_{pain\'e is \ kW}}$$

$$n^{\circ} \ paine is = \frac{45,56}{0,335} = 136 \ paine is \ /$$

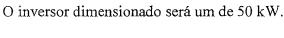






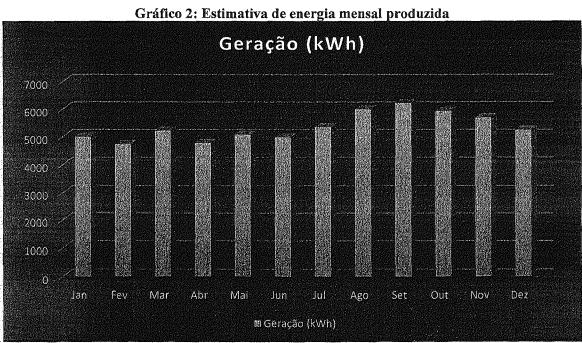
Tabela 03: Descrição dos equinamentos que serão utilizados

		Descrição dos equip	amentos			
	Descrição	Potencia (kW)	unitária	Quantidade	Potência (kW)	total
Inversor O	n-Grid 50kW	50			50 kV	V
Painéis sol	ares 335W	0,3	35	136	46,56 k	Wcc

Para as simulações da energia produzida utilizaram-se os fatores de perdas inerentes ao sistema, decorrente principalmente do aquecimento das células fotovoltaicas. As variações de temperatura foram retiradas no INMET (Instituo Nacional de Meteorologia) e corrigidas gerando um fator de desempenho por volta de 70% nos módulos. Tal valor foi utilizado para estimar a energia mensal produzida, conforme se verifica na tabela 04.

Tabela 04: Produção estipulada de energia pelo sistema fotovoltaico

Energia Estipulada												
Mês	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
kWh/m².dia	5,06	5,3	5,28	4,99	5,13	5,2	5,41	6,06	6,5	6	5,95	5,3
kWh/Dia	161,37	169,03	168,39	159,14	163,61	165,84	172,54	193,27	207,30	191,35	189,76	169,03
kWh/Mês	5002,6	4732,8	5220,1	4774,2	5071,8	4975,2	5348,6	5991,2	6218,9	5931,9	5692,7	5239,9



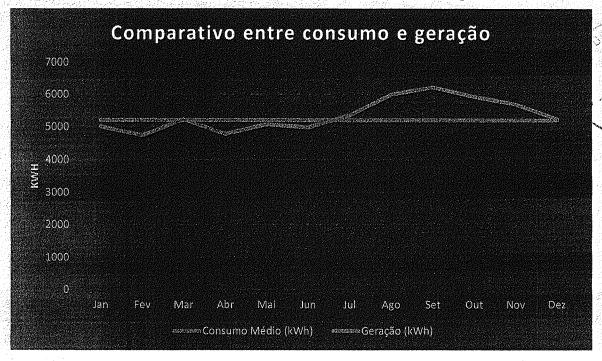


Ângelo Marcilio Engenheiro Eletricista CREA-CE 061825415-3



# 4. COMPARAÇÃO ENTRE A ENERGIA CONSUMIDA E A ENERGIA GERADA

Gráfico 3: Comparação entre energia gerada e consumida pelo cliente



A

APPO -



# 5. DISPOSIÇÃO E DIMENSIONAMENTO DOS ELEMENTOS QUE COMPÕE O SISTEMA

Para o sistema proposto serão utilizados 136 painéis fotovoltaicos, os quais serão rearranjados em 8 strings (painéis em série) de 17 painéis.

### 6.1 Dimensionamento cabo CC

Os cabos CC serão dimensionados de acordo com a norma brasileira da ABNT NBR-5410:2004 através do cálculo da seção mínima do condutor e utilizar-se-á a norma internacional IEC 60864-7-712 que apresenta valores específicos para trechos de cabos que interligam os componentes principais dos SFCR, vide tabela 5.

Tabela 5: Quedas de tensão admissíveis para trechos de ligação entre componentes de sistemas fotovoltaicos - Fonte: IEC 60364-7-712

Quedas de tensão para sistemas fotovoltaicas	
Trecho de ligação	ov%
Painel fotovoltaico - controlador de carga	3%
Controlador de cargas - Banco de Baterias	1%
Banco de baterias - inversor autônomo	1%
Controlador de cargas - Cargas CC	3%
Inversor Autônomo - Cargas CA	4%
Quedas de tensão para sistemas conectados à red	<b>a</b>
Painel fotovoltaico - inversor interativo	1%
Inversor interativo - rede	3%

Considerando-se uma queda de 1% e com o arranjo proposto dimensionou-se os cabos do trecho painel-inversor. Conforme se verifica na tabela 6.

Tabela 6: Dimensionamento dos cabos CC que ligam os painéis ao inversor

				PAINELSO	LAR Q-CELI	s (L-G5 335W)			
String	de	Número de painéis paralelo	Corrente de CC do painel (A)	Tensão do painel (Voc)	Tamanho do trecho máx. (m)	Condutibilidade	Queda de tensão (QV)	Seção condutor (mm²)	Seção condutor (mm²) comercial
1	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
2	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
3	17	11	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
4	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
5	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
6	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
7	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6
8	17	1	8,79	46,3	80	56	0,01	3,99	6 /

M

A





O condutoramento da tabela 6 foi realizado de acordo com a equação (8) segundo a norma IEC 60364-7-712

$$Sc = \frac{2 * L * Icabo}{\alpha * QV * V_{string}}$$

Sc: Secção do condutor α: Condutibilidade

QV: Queda de tensão

L: Tamanho do trecho

Icabo: Corrente de curto-circuito do painel

Vstring: Tensão máxima da associação dos painéis



Pela tabela 6 percebe-se que cada string conduzirá 8,79 A. Os cabos estarão condicionados em eletrocalhas suspensas (método de instalação B1) a uma temperatura de 30°C, gerando uma corrente corrigida, pelos critérios da NBR-5410:2004, de 10,34 A. Segundo a norma supracitada cabos de 6 mm² suportam uma corrente de até 41 A (dois condutores carregados).

Ressalta-se que os cabos CC utilizados serão aqueles normalizados pelo INMETRO, específicos para condução CC em temperaturas elevadas. Especificamente serão utilizados cabos solares 6 mm² da marca Energyflex BR (Cu) - 0.6/1kV. Os conectores dos cabos serão do tipo conector mc4 fêmea e macho 4-6 mm² (12-10awg).

# 6.1.1 Proteção CC

#### 6.1.2 Fusível de proteção CC (22)

Para o fusível de proteção CC foi dimensionado um do tipo gPV com corrente nominal de 15 A do tipo cartucho. Ressalta-se que o inversor já conta com porta fusível integrado ao seu circuito da Stringbox integrada ao modelo.

# 6.1.3 Dispositivo de proteção contra Surto (DPS) (15)

O DPS utilizado será aquele já inserido no stringbox integrado ao inversor, o qual conta com os seguintes parâmetros: DPS 3P, 1000Vcc – 40kA.

#### 6.2 Chave seccionadora CC

As chaves de seccionamento CC serão aquelas já inseridas no Stringbox integrado ao inversor, a qual suporta desligamento com carga de 25 A.

#### 6.3 Dimensionamentos dos Cabos CA

O cabo que liga o inversor ao medidor será dimensionado de acordo com a ABNT NBR-5410:2004 pelo critério de capacidade de condução de corrente e pela queda de tensão. Este último encontrado conforme a equação abaixo:







$$S_c = \frac{100x\sqrt{3}x\sigma x\sum(L_c x I_c)}{QVxV_{ff}}$$

Sc:

Secção do condutor - condutor isolado em PVC

 $\sigma$ :

Condutibilidade (cobre 1/56 Ω.mm²/m)

OV:

Queda de tensão (1%)

Lc:

Tamanho do trecho (Trecho: inversor – quadro geral de força)

Ic:

Corrente (corrente máxima do inversor);

Vff:

Tensão de fase-fase;

Considerando-se uma queda de tensão de 1% entre o inversor e o quadro de comando do estabelecimento obteve-se uma seção nominal de 8,7 mm², no entanto será utilizado um condutor de 10 mm² que além de resistir a corrente maiores fornece uma menor queda de tensão, atendendo dessa forma o que se estabelece na norma supracitada, o cálculo está descrito na tabela 7.

Tabela 07: Critério queda de tensão

Critério de queda de tensão trifásico inversor QGCFV									
Comp.	lc (A)	FP	$\sigma(\Omega.mm^2/m)$	QV (%)	Vff (V)	Sc (mm²)	Sc adotado (mm²)		
(111)									
30	72,5	1	0,0178571	1	380	17,4	25		

Pelo critério de capacidade de condução de corrente será utilizado o método B1 (cabo multipolar em eletrodutos sobre a parede), será considerada também uma temperatura de 30°C. Nesta perspectiva um cabo multipolar com 3 condutores carregados de 25 mm² é capaz de conduzir 117 A. Deste modo optouse por um cabo multipolar isolado em XPLE de 25 mm².

Os inversores serão conectados através de 3 barramentos no QGCFV (Quadro Geral de Comando Fotovoltaico) que estarão protegidos por um disjuntor de 160A 440V trifásico. O interligamento entre o QGCFV com QGBT (Quadro Geral de Baixa Tensão) se dará através de condutores de 25mm² isolados por PVC em eletroduto de seção circular enterrados, método de instalação D, os quais pela NBR 5410 suportam correntes de 101A

Ressalva-se que o condutor que alimenta o quadro geral de baixa tensão (trecho subestação aérea – QGBT) é um de 50 mm² protegido por um disjuntor trifásico de 175A, 600V em caixa moldada, vide diagrama unifilar ou multifilar anexa.

Obs.: Todos os cabos são isolados em XPLE 0,6/1KV









# 6.4 Proteções CA

#### 6.4.1 Surto de Corrente

Um disjuntor termomagnético tripolar de 100 A será utilizado para garantir uma proteção contra correntes de curto-circuito entre os inversores e o QGCFV (cada inversor terá o seu) do QGCFV para o QGBT será utilizado um disjuntor trifásico de 100A e finalmente entre a SE (subestação) e o QGBT há um disjuntor de 175A trifásico já instalado. Desse modo será garantida toda a proteção do sistema contra surtos de corrente.

As demais proteções exigidas pela Norma CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL são garantidas pelo inversore (Declaração de conformidade em anexo). A seletividade de proteção da microgeração é feita também através da proteção inicial do inversor supracitado

#### 6.4.2 Surto de Tensão

Para proteção contra surtos de tensão será utilizado DPS de 275Vca – 50KA por fase, conforme as especificações da Stringbox do inversor.

# 7. Requisitos gerais de proteção

A tabela 8, mostra os requisitos mínimos de proteção exigidos para as unidades consumidoras, participantes do sistema de compensação de energia elétrica, que se conectam à rede de baixa tensão através de uma microgeração distribuída (ANEEL PRODIST Módulo 3 Seção 3.7 Item 4 Tabela 1). Ressalta-se que o inversor que será utilizado atende todos os quesitos solicitados, conforme consta na certificação do equipamento anexa.

Tabela 8: Requisitos mínimos de proteção

Requisitos de Proteção	Potência Instalada até 75 kW
Elemento de desconexão	Sim
Elemento de interrupção (52)	Sim
Proteção de subtensão (27) e sobretensão (59)	Sim
Proteção de subfrequência (81U) e sobrefrequência (81O)	Sim
Relé de sincronismo (25)	Sim
Anti-ilhamento (78 e 81 df/dt – ROCOF)	Sim
Medição	Sistema medição bidirecional

M

M





## 8. Ajuste de Tensão de funcionamento

O sistema fotovoltaico foi projetado a fim de atender os requisitos mínimos de qualidade em relação ao fornecimento de energia elétrica. Quando a tensão da rede sair da faixa de operação especificada na tabela 7 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL - O sistema de geração deve perceber uma condição anormal de tensão e atuar. As condições apresentadas na tabela 10 abaixo devem ser cumpridas com tensões eficazes e medidas no ponto comum de conexão.

Tabela 10: Ajuste de sobretensão e subtensão - MT

Faixa de tensão no ponto de conexão (% TR)	Tempo de desconexão (s)
TL ≥ 1,20	0,5
1,10 ≤ TL < 1,20	10
0,8 < TL < 1,10	Operação Normal
0,7 < TL ≤ 0,8	10
TL ≤ 0,7	1,5
NOTA: TL -Tensão de Leitura, TR - Ten	são de Referência

# 9. Ajuste de frequência de funcionamento

A frequência de funcionamento do inversor obedecerá ao item 6.7.2.2 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL o qual estabelece os seguintes pressupostos. Vide tabela 11.

Tabela 11: Ajuste de subfrequência e sobrefrequência

Faixa de frequência no pondo de conexão	Tempo de Desconexão
(Hz)	(a)
f ≤ 56,5	Instantâneo
56,5 < f ≤ 57,5	5
57,5 < f ≤ 58,5	10
f < 59,5	30
59,9 ≤ f ≤ 60,1	Operação Normal
eagasaas ( <b>f &gt; 60,5</b>	30
63,5 ≤ f < 66	10
f ≥ 66	Instantâneo

Quando da ocorrência de distúrbios no sistema de distribuição, as instalações de geração devem garantirão que a frequência retorne, no intervalo de tempo de 30 (trinta) segundos após a transgressão, para a faixa de 59,5Hz a 60,5Hz, para permitir a recuperação do equilíbrio carga-geração.

A potência ativa injetada deve ser reduzida em 40% da potência máxima para cada Hz acima de 60,5 Hz, conforme a figura 2. Somente após 300 (trezentos) segundos sobre condições de frequência de operação normal, o sistema pode aumentar a potência injetada a uma taxa de até 20% da potência máxima por minuto. Tais ajustes serão programados no inversor.

Ângelo Marcílio Engenheiro Eletricista CREA-CE 061825415-3

is di méladoria de

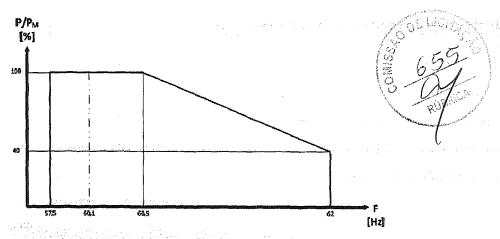


Figura 2: Atenuação da potência injetada

# 10. Injeção de componente C.C. na Rede Elétrica

O sistema de geração distribuída cessará o fornecimento de energia à rede em 1 (um) segundo se a injeção de componente C.C. na rede elétrica for superior a 0,5% da corrente nominal do sistema. Conforme se verifica no item 6.7.2.3 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.

#### 11. Harmônicos

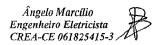
Conforme especificação técnica do inversor este injeta distorção harmônica inferior a 5% contemplando, dessa forma, o item 6.7.2.4 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.

#### 12. Fator de Potência

Conforme especificação técnica do inversor ele trabalha com FP unitário contemplando dessa forma o item 6.7.2.5 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.

# 13. Ilhamento

O sistema de geração distribuída deve desconectar-se e interromper a injeção de energia à rede de distribuição em até 2 (dois) segundos após a interrupção do fornecimento de energia. O inversor utilizado atende os critérios estabelecidos no INMETRO (vide anexo) conforme se solicita o item 6.7.2.6 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL. Além disso o inversor atende ao estabelecido na NBR IEC 62116.



# 14. Reconexão/ Religamento automático a rede

O sistema será reconectado, apenas, após 180 segundos de condições normais de funcionamento da rede. Além disso, o sistema de geração distribuída será capaz de suportar religamento automático do sistema de distribuição, fora de fase, na pior condição possível (em oposição de fase). Respeitando dessa maneira os critérios estabelecidos pelos itens 6.7.2.7 e 6.7.2.8 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL, respectivamente.

# 15. Sinalização

No padrão de entrada do consumidor será instalada uma placa de sinalização, conforme figura 3, fixada conforme consta no Desenho 03 da CNC-OMBR-MAT-18-0122-EDCE da ENEL.



Figura 3: Placa de advertência e sinalização de Geração Própria.

#### Características:

- Espessura: 2 mm;
- Material: chapa galvalume (43,5% zinco, 55% alumínio e 1,5% silício) nº 22 USG (0,79 mm), cantos arredondados;
- Cor do fundo: amarela, em epóxi;
- Letras: cor preta, tinta eletrostática em pó;
- Na chapa deverá ser aplicada uma demão de fundo anti-corrosivo de espessura mínima de 30 μm (frente e fundo).

Será fornecida uma placa de advertência à distribuidora para ser instalada no poste onde se encontra o transformador de distribuição com os seguintes dizeres: "CUIDADO – GERAÇÃO DISTRIBUÍDA NO CIRCUITO".

Ângelo Marcílio Engenheiro Eletricista CREA-CE 061825415-3 A placa de advertência deve ser confeccionada conforme Figura 4 e possuirá as seguintes características:

- Material: chapa de fibra de vidro altamente resistente as intempéries e corrosão, cantos arredondados;

- Dimensões da placa: 140 x 270 mm;

- Cor do fundo: amarela, em epóxi;

- Letras: cor preta, tinta eletrostática em pó;

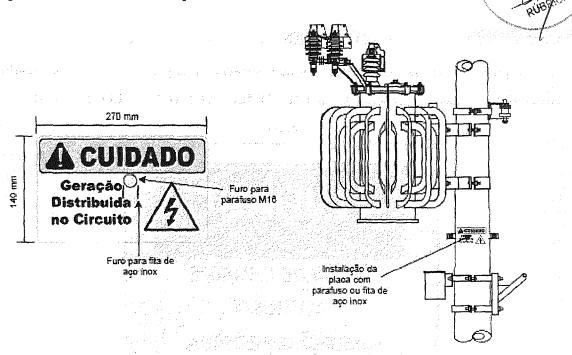
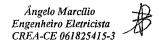


Figura 4: Placa de advertência e sinalização de Geração Própria.

H







# 16. Características do sistema de microgeração

A microgeração será do tipo solar com uma geração de potência nominal de 50 kW, em uma área de 272 m<sup>2</sup> a uma altura de 6 m direcionados para norte o com uma inclinação de 13°.

#### Dados Técnicos do Arranjo Fotovoltaico:

- Potência Nominal da geração: 50 kW;
- Corrente Nominal de injeção na rede: 72,5 A;
- Corrente Máxima de injeção na rede: 72,5 A;
- Área Ocupada pelos painéis fotovoltaicos: 272 m<sup>2</sup>:
- Peso Total da estrutura sobre o Teto: 3.019,2 Kg;
- Tensão de Operação: 380V;
- Frequência de operação: 60 Hz;



#### - 17. Ponto De Conexão

O ponto de conexão do gerador Fotovoltaico com a UC 9009993 e o Sistema Elétrico da ENEL será localizada especificamente nas seguintes coordenadas Zona 24 Long. UTM: 336002.86m E; Lat. UTM: 9562885.08m S.

#### 18. Aterramento

A malha de terra é destinada ao aterramento do inversor que fará a entrega de energia do gerador Fotovoltaico a UC. A haste de terra vertical será do tipo copperweld com dimensões de 2,40m x 5/8'. O condutor de descida para este aterramento será um cabo de cobre isolado em PVC, verde de 50 mm². Para o neutro será utilizado um cabo azul isolado em XPLE 0,6/1,0 kV de 50 mm². Utilizar-se-á o sistema de aterramento TN-S em conformidade com a NBR 5410. Para interligação das hastes de aterramento será ilizado um cabo de cobre nu de 35 mm<sup>2</sup>.

Ângelo Marcílio Marques dos Santos

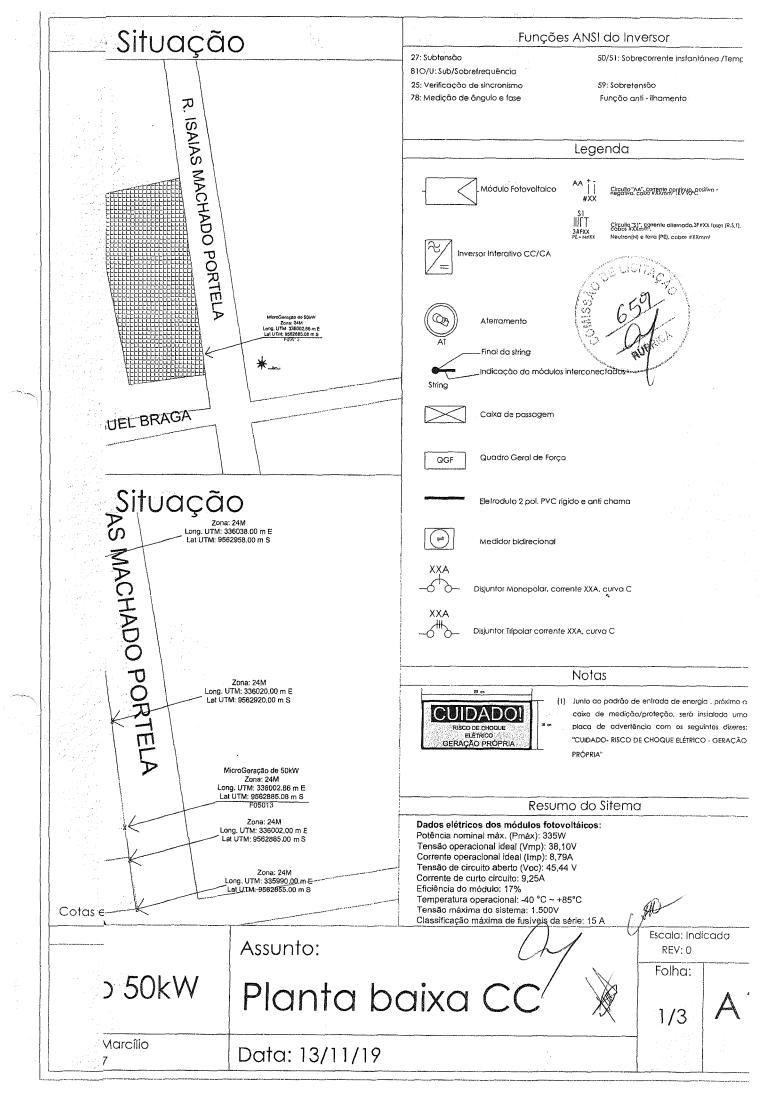
Ângelo Marcílio Marques dos Santos Engenheiro Eletricista CREA-CE N°061825415-3

CREA-CE Nº 061825415-3

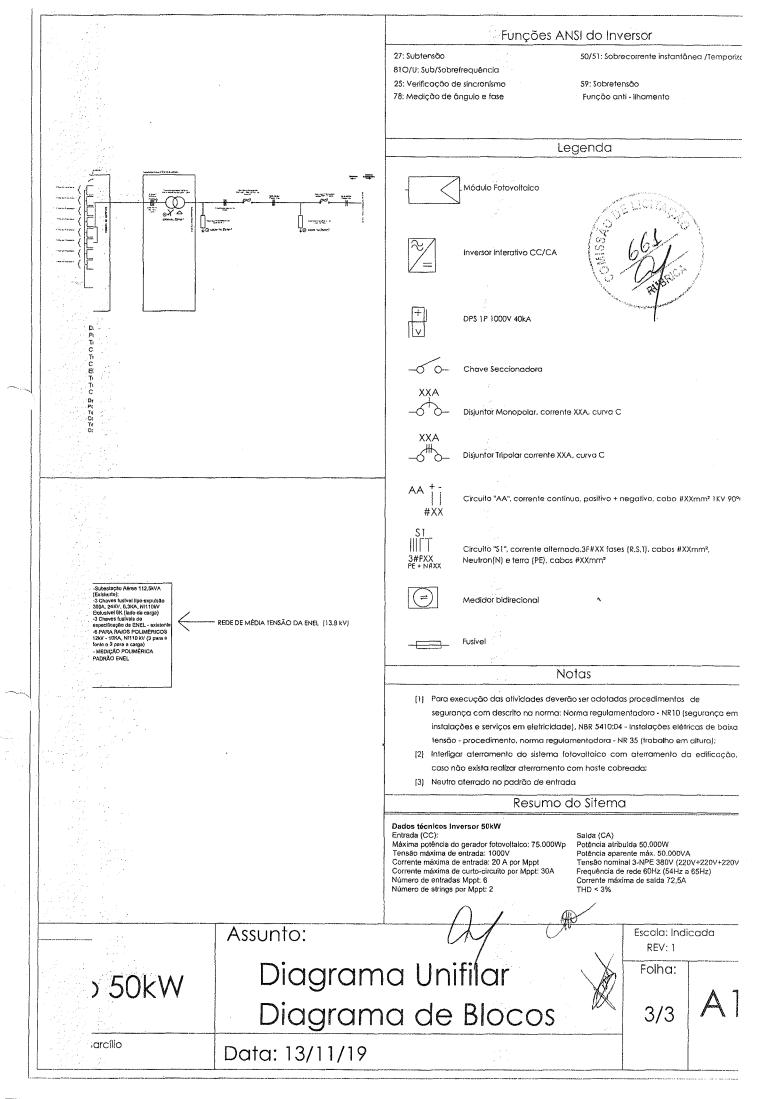
Ângelo Marcílio Engenheiro Eletricista CREA-CE 061825415-3

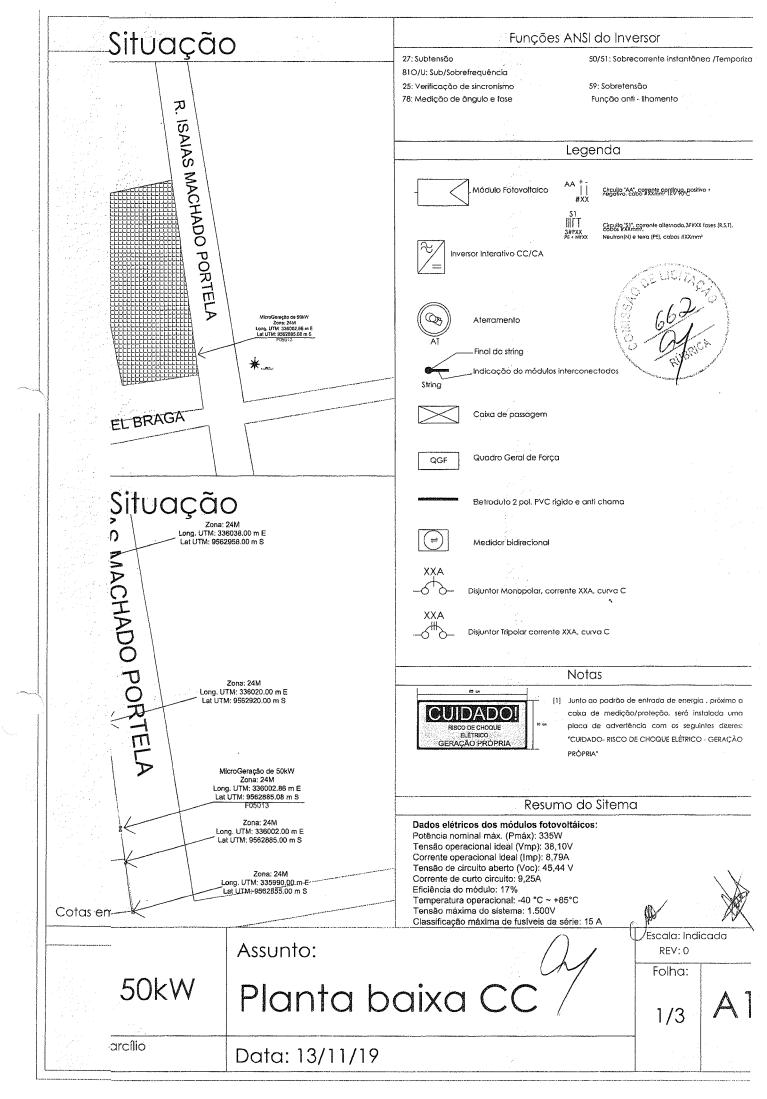


nyelo Maralio



## ção Inversor Funções ANSI do Inversor 50/51: Sobrecorrente instantânea /Tempor 81O/U: Sub/Sobrefrequência 25: Verificação de sincronismo 59: Sobretensão 78: Medição de ângulo e fase Função anti - ilhamento Legenda Módulo Fotovoltaico Circulto "AA", corrente confinua, positivo « \$1 ||||T Circuito (S)\*, corrente alternada,3F#XX tases (R.S.T). QGCFV Inversor Inversor Interativo CC/CA PVC rip Final da string Indicação do módulos interconectados Caixa de passagem Quadro Geral de Força QGF amento Eletroduto 2 pol. PVC rígido e anti chama Medidor bidirecional TAMPA DE CONCRETO PISO Disjuntor Monopolar, corrente XXA, curva C Disjuntor Tripolar corrente XXA, curva C CABO DE COBRE NU 35 mm² Notas CAIXA DE ALVENARIA 30 x 30 cm [1] Junto ao padrão de entrada de energia , próximo a caixa de medição/proteção, será instalada uma CONECTOR SPIT BOLT PARA placa de advertência com os sequintes dizeres; HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" "CUIDADO- RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO - GERAÇÃO HASTE DE TERRA COPPERWELD 2,40m x 5/8" Resumo do Sitema Dados técnicos Inversor 50kW Entrada (CC): Máxima potência do gerador fotovoltaico: 75.000Wp Saida (CA) Potência atribuida 50.000W Potencia aparente máx, 50.000VA Tensão nominal 3-NPE 380V (220V+220V+22C Frequência de rede 60Hz (54Hz a 65Hz) Tensão máxima de entrada: 1000V Corrente máxima de entrada: 20 A por Mppt Corrente máxima de curto-circuito por Mppt: 30A Número de entradas Mppt: 6 Número de strings por Mppt: 2 Cotas Escala: Indicada Assunto: REV: 0 Folha: 50kW Planta baixa CA 2/3 gelo Marcílio Data: 13/11/19 00467





## :ão Inversor Funções ANSI do Inversor 50/51: Sobrecorrente instantânea /Tempo 810/U: Sub/Sobrefrequência 59: Sobretensão 25: Verificação de sincronísmo 78: Medição de ângulo e fase Função anti - ilhamento Legenda Módulo Fotovoltaico Circuito "AA", correpte confinua, positivo + Circuita "\$1", corrente alternada, 3F#XX foses (R.S.T), cabos #XXmm", QGCFV Inversor Neutron(N) e terra (PE), cabos ffXXmm Inversor Interativo CC/CA SF 25mm' IN 25mm' Aterramento Final da string Indicação do módulos interconectados Caixa de passagem Quadro Geral de Forço OGF mento Eletroduto 2 pol. PVC rígido e anti chama Medidor bidirecional TAMPA DE CONCRETO PISO Disjuntor Monopolar, corrente XXA, curva C XXA Disjuntor Tripolar corrente XXA, curva C CABO DE COBRE NU 35 mm² Notas CAIXA DE ALVENARIA 30 x 30 cm 111 Junto ao padrão de entrada de energia, próximo a caixa de medição/proteção, será instalada umo placa de advertência com os seguintes dizeres: CONECTOR SPIT BOLT PARA "CUIDADO- RISCO DE CHOQUE ELÉTRICO - GERAÇÃO HASTE DE ATERRAMENTO 5/8" HASTE DE TERRA COPPERWELD 2,40m x 5/8" Resumo do Sitema Dados técnicos Inversor 50kW Entrada (CC): Potência atribuída 50.000W Potência aparente máx. 50.000VA Máxima potência do gerador fotovoltaico: 75.000Wp Tensão máxima de entrada: 1000V Tensão nominal 3-NPE 380V (220V+220V+2 Frequência de rede 60Hz (54Hz a 65Hz) Corrente máxima de salda 72,5A Corrente máxima de entrada: 20 A por Mppt Corrente máxima de curto-circuito por Mppt: 30A Número de entradas Mppt: 6 Número de strings por Mppt: 2 Cotas er Escala: Indicada REV: 0

Áre Bair Enc CE Cor

E-m)467

Forslo Marcílio

Assunto:

# Planta baixa CA

Data: 13/11/19

Folha:

2/3



